



Memorando nº 57/2012/PRDI

Florianópolis, 10 de outubro de 2012

De: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Para: Diretores de Campus, Pró-Reitores e Diretora-Executiva

Assunto: **Orientações para o Planejamento Institucional 2013-2014**

De modo a dar continuidade ao processo de construção do Planejamento Institucional 2013-2014, encaminhamos a agenda e os Macroprojetos Institucionais, a partir dos quais, as unidades de planejamento devem elaborar seus projetos.

Para subsidiar a etapa de proposição e cadastro de Projetos das Unidades de Planejamento, segue Anexo o **Guia para Proposição e Cadastro de Projetos**. Cabe destacar que são categorizados como **Unidades de Planejamento**, o Gabinete da Reitoria, as pró-reitorias e os campi.

A nova agenda amplia em duas e desloca em três semanas o prazo inicialmente previsto para a fase de elaboração e cadastramento dos projetos das unidades de planejamento, desloca o período de elaboração dos planos operacionais, encurta os prazos internos da PRDI, mas garante o cumprimento do compromisso assumido pelo Colégio de Dirigentes em sua última reunião: finalizar o planejamento da instituição ainda em 2012. Ainda estamos analisando possibilidades de redimensionamento, mas por ora é importante trabalharmos com a agenda abaixo.

AGENDA REVISADA DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2013-2014			
início	fim	etapa	dias úteis
01/10	04/10	Revisão dos resultados do Seminário	4
	05/10	Reunião Geral na Reitoria (13:30-15:00)	1
05/10	08/11	Elaboração dos projetos pelas unidades de planejamento (UP)	25
09/11	16/11	Adequação entre planejamento e programação orçamentária 2013 da UP	6
	17/11	Data limite para cadastro dos projetos no Sistema de Planejamento	-
19/11	24/11	Análise do planejamento das UPs pela DGC/PRDI	6
26/11	15/12	Elaboração dos planos operacionais, sob coordenação da Reitoria	18
17/12	21/12	Adequação do planejamento institucional à programação orçamentária geral	6
26/12	31/12	Formatação e redação final do documento Planejamento Institucional 2013-2014	4
fev 2013		Apreciação do Planejamento Institucional 2013-2014 pelo Conselho Superior	
mai 2013		Revisão do Planejamento 2014 pelas UPs	
jun 2013		Apreciação da Revisão do Planejamento 2014 pelo Conselho Superior	

Há mais material de referência na página do Planejamento Institucional e, na próxima semana, enviaremos mais algumas informações. Mas desde já nos colocamos a disposição dos campi e pró-reitorias para auxílio e articulação.

Bom planejamento!

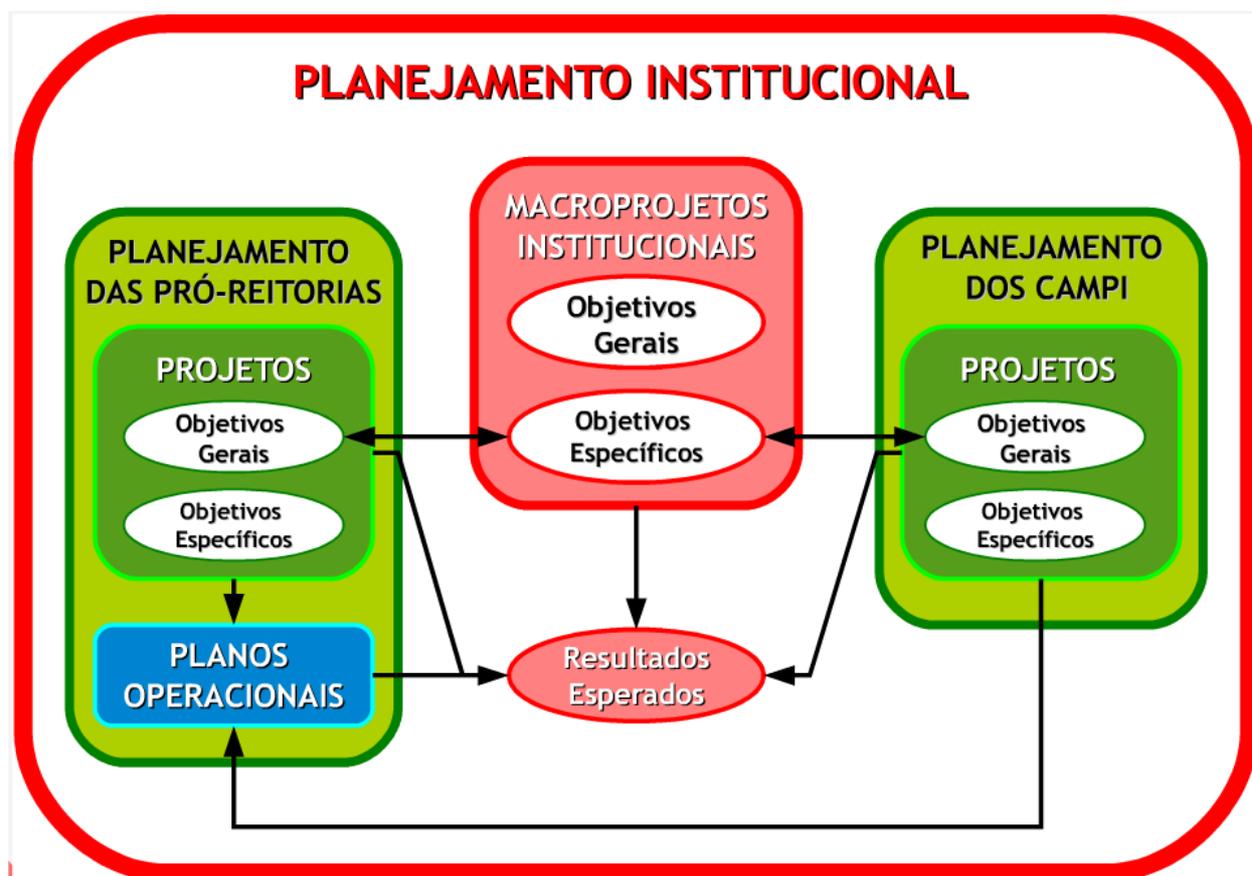
Andrei Zwetsch Cavalheiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Orientações para Proposição e Cadastro de Projetos – versão 1.0

Para a proposição de Projetos, as Unidades de Planejamento (*campi*, pró-reitorias e gabinete) deverão observar os 18 Macroprojetos Institucionais, e os seus respectivos Objetivos Gerais, Objetivos Específicos e Resultados Esperados.

Os Projetos propostos deverão estar necessariamente relacionados aos Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais. Neste sentido, os Objetivos Gerais dos Projetos propostos pelas Unidades de Planejamento deverão ser um dos Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais.

As Unidades de Planejamento têm liberdade para avaliar a quantidade de Projetos que serão propostos, considerando a relação com os Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais. Ou seja, não é necessário propor Projetos para todos os Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais. Para definição do quantitativo de Projetos, a Unidade de Planejamento deverá considerar também a sua capacidade de execução, tendo em vista pessoal e recursos envolvidos.



Para que o alinhamento entre os Macroprojetos Institucionais e os Projetos das Unidades de Planejamento possa ser efetivado, foi elaborada uma Tipologia de Relacionamento, apresentada a seguir.

I. TIPOLOGIA DE RELACIONAMENTO DOS PROJETOS DO CAMPUS COM OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS MACROPROJETOS INSTITUCIONAIS

- **INICIATIVA ARTICULADA** – refere-se à proposição de Projetos por parte dos campi, **relacionados** aos Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais. Nesta categoria enquadram-se os Projetos, em que para sua proposição, o campus tem necessidade de **orientação direta** do Coordenador do Macroprojeto. Ou seja, para propor Projetos relacionados aos Objetivos Específicos, o campus deverá **articular-se** com o Coordenador do Macroprojeto Institucional.
- **INICIATIVA AUTÔNOMA** - também se refere à proposição de Projetos por parte dos campi, **relacionados** aos Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais, mas de outra forma. Nesta categoria enquadram-se os Projetos em que o campus possui **autonomia** de proposição, **sem necessidade de orientação direta** do Coordenador do Macroprojeto. Ou seja, o Campus poderá propor Projetos, **sem necessidade de articular-se** obrigatoriamente com o Coordenador do Macroprojeto Institucional.
- **PARTICIPAÇÃO** – nesta categoria, o Campus **não deverá** propor Projetos, mas participará de Projetos elaborados e coordenados no âmbito da Reitoria. A relação do campus com os Macroprojetos pode-se dar, por exemplo, na forma de colaboração com ações locais sem impacto orçamentário, na composição de comissões, núcleos e grupos de trabalho, na participação em diagnósticos e levantamentos de demandas, nos debates necessário à construção de documentos regulamentadores ou na participação de seus servidores em editais institucionais e capacitações organizadas/propostas pela Reitoria.

OBSERVAÇÃO: Se o Campus identificar a necessidade de proposição de Projetos que não possuam relação direta com os Objetivos Específicos dos Macroprojetos Institucionais, deverá **solicitar orientações** da Diretoria de Gestão do Conhecimento/Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

II. ETAPA DE DETALHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

A Etapa de Detalhamento dos Projetos, de caráter opcional, poderá contemplar:

1. Ações - conjunto de atividades que levam a um resultado observável ou a um evento que pode ser dado como realizado em um plano de ação.
2. Atividades - conjunto de tarefas que resultam em um trabalho realizado, podendo ser observado e/ou medido em termos de percentual executado.
3. Tarefas - unidade coerente e lógica de trabalho em um projeto, que não é muito grande ou muito pequena para ser acompanhada. Pacotes de trabalho
4. Prazo - definição de cronograma de início e conclusão das ações, atividades e tarefas.
5. Responsável - atribuição de responsável pelas ações, atividades ou tarefas.
6. Estimativa de custo por natureza de despesa - definição de valor financeiro a ser gasto em cada ação, atividade e tarefa.
7. Produtos - processos, procedimentos, relatórios, pesquisas, eventos, documentos legais/oficiais, objetos produzidos pelas atividades e tarefas, e pelos quais se alcançam metas e resultados.
8. Cronograma geral do projeto.

Observações:

1. O nível de detalhamento utilizado, bem como a forma de acompanhamento fica a critério de cada Unidade de Planejamento.
2. O detalhamento poderá ser registrado e acompanhado por meio de uma planilha ou do sistema dotproject, disponível em: dotproject.ifsc.edu.br (usuário e senha institucional).
3. Embora seja opcional o cadastramento do detalhamento do projeto no sistema, de modo a não se obrigar a unidade de planejamento a desenvolver um nível mais profundo de detalhamento (em função do contexto pós-greve, tempo destinado e capacitação em planejamento e gestão de projetos), é lógico pensar que quanto maior o nível de detalhamento, mais precisa será a definição de metas, cronograma e previsão orçamentária. Assim, numa condição ideal, o detalhamento deve ser feito antes do cadastramento do projeto no sistema de planejamento.

III. ETAPA DE CADASTRO DE PROJETOS

A Etapa de Cadastro dos Projetos propostos, de caráter obrigatório, deverá contemplar:

1. **Título:** nome do Projeto.
2. **Código:** cada projeto terá um código único, pelo qual será possível identificar o objetivo específico do Macroprojeto Institucional ao qual o projeto se relaciona e a unidade de planejamento; a DGC informará a formatação do código antes do final do prazo de cadastramento.
3. **Coordenador:** nome do responsável pela coordenação do Projeto na unidade de planejamento (também será solicitado o e-mail institucional).
4. **Objetivo Geral:** deve ser inserido o Objetivo Específico do Macroprojeto Institucional, com o qual o Projeto está relacionado.
5. **Objetivos Específicos:** declaração de caráter bem definido sobre o que se pretende realizar para alcançar aquilo que está expresso no Objetivo Geral do Projeto. A realização de cada Objetivo Específico deve contribuir parcialmente para o alcance do Objetivo Geral do Projeto. Cada projeto pode ter quantos objetivos específicos
6. **Resultados Esperados:** deverão retratar de forma concreta o que se espera alcançar com o desenvolvimento do Projeto. São definidos pelos Objetivos Específicos e são consequência dos produtos ou processos desenvolvidos por meio das ações do Projeto.
7. **Metas:** ponto ou objetivo a ser atingido em determinada medida e prazo. Enquanto o Resultado explicita o que se espera alcançar com o desenvolvimento do Projeto, a meta quantifica e define um prazo. As metas dos Projetos deverão estar relacionadas aos Resultados Esperados dos Macroprojetos Institucionais.
8. **Indicadores:** definição de medida de desempenho estabelecida para obter uma maneira de avaliar em que medida uma atividade está ocorrendo ou produzindo os resultados esperados. Possuem sempre unidades de medidas associadas, a exemplo de quantidade, percentual, dias, entre outras. Nesta etapa de cadastro, os indicadores são sugeridos pela respectiva Unidade de Planejamento, para uma posterior avaliação pela DGC/PRDI.
9. **Estimativa de Orçamento:** informação das estimativas quanto ao custo do projeto em termos de “custeio” e “investimento”, em separado para cada exercício (2013 e 2014); em formulário separado, ainda em elaboração, será solicitado maior detalhamento, conforme os “grupos de licitação” dispostos na IN 01/2009.
10. **Prazo de Início e de Conclusão:** data prevista de início e de conclusão do Projeto. Embora o planejamento da instituição seja para o biênio 2013/2014, os Projetos podem



ter duração menor. Além disso, nem todos os projetos precisam ser iniciados simultaneamente, especialmente no caso em que um projeto pode depender do resultado de outro ou depende dos mesmos recursos e/ou equipe executora.

IV PLANOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES DE ROTINA

As unidades de planejamento podem, além dos projetos, elaborar planos operacionais para as atividades de rotina. Estes planos operacionais não serão exigidos neste ciclo de planejamento, mas é fundamental que, na elaboração da planilha orçamentária, sejam considerados os custos fixos e a previsão de gastos com atividades de rotina.

No caso da Reitoria, são necessários Planos Operacionais de caráter transversal em relação aos projetos propostos pelas unidades de planejamento, de modo a organizarem as demandas dos projetos de campi e pró-reitorias dentro de áreas específicas como TI, obras, licitações e contratos, capacitação, comunicação e eventos. Os Planos Operacionais, que em alguns casos estão associados a Planos Diretores, são instrumentos de execução dos projetos planejados e, por isso, concorrem para o alcance dos resultados esperados.

V AVALIAÇÃO DE RISCOS

Durante o Seminário de Planejamento Institucional 2013-2014, iniciou-se um trabalho de avaliação de riscos ao desenvolvimento e sucesso dos Macroprojetos, com consequente elaboração de lista de medidas de contingência, preventivas ou corretivas. Um dos objetivos desta parte do trabalho é o de melhor orientar a elaboração dos projetos, atendendo, também, a exigências dos órgãos de controle. Embora não se tenha conseguido finalizar o trabalho antes do início da elaboração dos projetos, a Análise de Riscos será importante para o acompanhamento da execução dos projetos durante o próximo biênio.

VI ARQUIVO COM AS PLANILHAS DOS MACROPROJETOS

- apresenta o resultado do trabalho de definição dos objetivos específicos e resultados esperados, organizando cada macroprojeto em uma aba;
- o trabalho de análise de riscos ainda está incompleto, pois não foi priorizado nesta reta final do trabalho; será completado durante o período de planejamento, mas não afeta de forma crítica o planejamento pelos campi.
- a coluna TIPO DE RELACIONAMENTO DO CAMPUS, já foi explicada na seção I.
- criamos um quadro REGISTROS ADICIONAIS para manter aquelas anotações que alguns grupos deixaram na planilha, para fins de regaste quando da elaboração dos projetos; com o mesmo objetivo, escrevemos ali a redação original de alguns objetivos/resultados que foram alterados por se parecerem com ações.
- a coordenação de alguns macroprojetos ainda está em discussão na Reitoria.
- alguns objetivos específicos, assinalados em laranja, são comuns a dois macroprojetos, mas adotam a codificação de um deles.